III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EPH0453

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA E A ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

GUSTAVO DA SILVA NÓBREGA
FABIANA MATOS DA SILVA
MARCELA BARBOSA DE MORAES
gustavo_nobrega@ig.com.br
CIÊNCIAS ECONÔMICAS NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

A estratégia tecnológica até a década de 1980 era tratada como parte integrante da estratégia de negócio das empresas. A partir do final da década de 1980, os pesquisadores da área de inovação começam a buscar modelos que orientem o processo de desenvolvimento da estratégia tecnológica. Dado este contexto, este trabalho tem como objetivo comparar a estratégia e a estratégia tecnológica, definido-as e investigando pontos comuns entre elas. A abordagem utilizada quanto ao ponto de vista de seus objetivos é a descritiva. A pesquisa será desenvolvida a partir de pesquisas bibliográficas que buscam analisar o que já foi investigado do assunto proposto a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na Internet. Para atingir o objetivo proposto, construiu-se a evolução do conceito de estratégia desde as contribuições de Chandler (1962) que defini estratégia como a determinação de metas e objetivos no ambiente interno. Para Porter (1986, 1996) e Kay (1996) a estratégia se relaciona com o ambiente em que a empresa esta inserida e criando diferenciais como forma de sucesso. Sznifer (1996) por sua vez, mostra que a estratégia depende da ação criativa e ação de risco e busca criar algo novo antes de seus concorrentes. Prahalad (1998) estratégia é o mesmo que criatividade, e busca como atender os clientes, como criar novos negócios e ampliar já existentes. Mintzberg et al (2000) definem que estratégia não consiste apenas no fato de planejar mas como serão realizados uma vez que nem sempre esses planejamentos são realizados. Para definir estratégia e a forma como ela se desenvolve Whittington (2002) aborda quatro diferentes enfoques: clássica, evolucionária, processual e sistêmica. A aplicação destas abordagens depende da analise do ambiente em que esta. Diante da revisão bibliográfica realizada observa-se que a estratégia tecnológica passou a ser importante à medida que as empresas tomaram consciência do potencial tecnológico como arma competitiva, segundo Friar e Horwitch (1985) isto ocorre após a perda de fé em outras estratégias de base, o sucesso das pequenas empresas de alta tecnologia, a prioridade a tecnologias das empresas japonesas, crescente contribuição da estratégia de produção e da tecnologia de processo para a competitividade. Para Maidique e Patch (1988) estratégia tecnológica envolve as políticas e decisões que interferem no processo tecnológico. Ford (1988 apud Coutinho, 2004) compreende que estratégia tecnológica é o conhecimento que a empresa detém e o que ela faz com ele. Para Rieck e Dickson (1993) estratégia tecnológica é o processo de utilização de recursos tecnológicos para alcançar os objetivos corporativos. Freeman e Soete (1997) identificam estratégia tecnológica como seis alternativas que devem ser tomadas como possibilidades. Chiesa e Manzini (1998) apontam o desenvolvimento de modelos onde tecnologia é um dos processos na formulação de estratégia, e estabeleceu a ligação entre estratégia tecnológica com as estratégias corporativas/negócios. Narayanan (2001) a estratégia tecnológica é o padrão nas escolhas tecnológicas nas empresas. Sendo que estas escolhas determinam o caráter e a extensão das principais capacitações técnicas da firma e o uso das plataformas de processo e produto disponíveis. Como resultado esperado concluiu-se que há similaridades e diferenças entre as estratégias de negócios e estratégias tecnológicas, sendo apresentado um quadro comparativo das similaridades entre as duas estratégias. Este trabalho não representa a última palavra a ser dita sobre estratégia, mas sim demonstra a importância de pesquisas sobre o assunto, representando assim um grande campo para estudo.